

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

Relatoria: JÉSSICA GARCIA

Autores: Jéssica Garcia

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A síndrome de Burnout também chamada de síndrome de esgotamento profissional, foi assim denominada pelo psicanalista nova-iorquino, Herbert J. Freudenberger e é caracterizada como um distúrbio psíquico de caráter depressivo, precedido de esgotamento físico e mental intenso. A enfermagem é uma profissão caracterizada por ter, em sua essência, o cuidado direto com pacientes e familiares. A indefinição do papel profissional; a sobrecarga de trabalho, frequentemente justificada por falta de pessoal em ambientes extremamente desfavoráveis, é compensada pelo pagamento de horas-extras; e a falta de autonomia e autoridade na tomada de decisões, entre outros geram um estado de estresse crônico. Este trabalho busca contribuir para a melhor compreensão da síndrome de Burnout, buscando avaliar as consequências para a saúde do enfermeiro, que está em constante risco de tensão, devido a fato de lidarem diariamente com diversos estressores do cotidiano. Diante do exposto; o objetivo deste estudo: Levantar os fatores desencadeantes da síndrome de Burnout na enfermagem. . A abordagem da investigação é de caráter qualitativo que trabalha com descrições, comparações e interpretações. Desenvolvido mediante a pesquisa explorativa devido á carência de conhecimento sobre o assunto. Quanto ao meio foram utilizadas pesquisas, nos períodos de 1997 a 2010, com o tema enfermagem e síndrome de Burnout, nas principais bases de dados eletrônicos, como LILAC'S, MEDLINE, SCIELO e outros. Assim após a identificação e leitura dos artigos foi realizada uma análise interpretativa de 10 artigos. Em relação ao tipo de pesquisa dos artigos analisados, a maior parte (60%) é de estudos qualitativos. Verificou-se também que a síndrome de Burnout é produto de um determinado momento histórico, relacionando-se com o momento em que há uma explosão da produção e do consumo, ou seja, o modo de produção capitalista, onde os enfermeiros deixam de ser avaliados pela sua assistência prestada para ser avaliados através de sua produtividade e eficiência empresarial, assim o enfermeiro se encontra em um ambiente de trabalho pouco hostil, caracterizado pela sobrecarga, insegurança em relação às tarefas, falta de condições para exercer o trabalho. Assim é necessário ações que permitam prevenir, tratar ou até mesmo interromper o processo do Burnout em uma instituição.